



RELAÇÕES ENTRE AFETIVIDADE E SEXUALIDADE EM CASAIS IDOSOS

Évelin Mayara de Oliveira Silva¹, Noely Cibeli Santos².

RESUMO: A população brasileira vem passando por modificações em sua estrutura compatíveis com uma rápida transição demográfica, processo pelo qual ocorreu uma queda na taxa de fecundidade, natalidade, mortalidade e aumento da esperança de vida. Desta forma tendo um aumento significativo de pessoas mais idosas. Os aspectos biológicos do envelhecer é um processo de alterações morfológicas e funcionais do organismo que irreversivelmente irá acontecer com o tempo. Já os aspectos psicológicos, vão representar acúmulo de vivências, experiências, que devem ser valorizadas tanto pelo idoso quanto pela sociedade. Assim a velhice não pode ser vista exclusivamente por uma perspectiva biológica, porque o homem não é somente uma entidade biológica, é também um ser social, cultural, psicológico e espiritual. Tanto o envelhecimento como a sexualidade é processo natural, que apresenta aspectos fisiológicos e emocionais e que se manifesta de forma diferenciada em cada indivíduo. A sexualidade para o idoso não é restrita ao ato sexual em si, mas envolve outros aspectos da vida, inclusive afetividade, que inclui sentimentos, emoções, paixões, estado de humor e sentido de vida. A compreensão da relação entre afetividade e sexualidade na velhice é relevante para a promoção do envelhecimento bem sucedido. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e de caráter qualitativo, com objetivo de compreender as relações afetivas e suas repercussões em casais idosos. A pesquisa será realizada no território da Associação Norte Paranaense da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Maringá e região. Irão participar idosos adventistas com plena capacidade cognitiva confirmada através da realização do teste do relógio, casados e que desejam colaborar com a pesquisa. Serão realizadas entrevistas feitas por meio de questionário semiestruturado, contendo questões norteadoras que identifique a importância das relações de afetividades e sexualidade em casais de idosos. As entrevistas serão analisadas através da técnica de análise de conteúdo de acordo com Bardin.

PALAVRAS-CHAVE: Afetividade, idosos e sexualidade.

1 INTRODUÇÃO

Para a WHO (2014) o crescimento populacional é mundial, pessoas com 60 anos de idade ou mais dobrou desde 1980 e tem previsão de chegar a 2 bilhões em 2050. Observa-se que o envelhecimento gradual da população brasileira vem se construindo devido algumas mudanças nos indicadores de saúde, educação, renda e especialmente da queda da fecundidade e da mortalidade, juntamente com o aumento da expectativa de vida. Atualmente temos aproximadamente 26 milhões de pessoas idosas, sendo a população total de 201,5 pessoas (MINISTÉRIO DA SAÚDE 2006). E segundo Almeida e Patriota (2009) estudos mostram que até 2025 o Brasil será a sexta nação do mundo com mais pessoas acima de sessenta anos, cerca de 33 milhões. Toda essa mudança no perfil etário traz desafios para a sociedade onde deve ser repensado sobre as perspectivas de como envelhecer, pois, acarreta perdas, por isso é de fundamental importância investigar sobre as condições do viver, para que este novo grupo tenha maiores ganhos, para uma maior qualidade de vida.

Este envelhecimento ainda é conhecido como um processo complexo devido suas alterações em vários aspectos, como afirma Zimmerman (2000), são alterações naturais e gradativas ao longo da vida, sendo elas físicas, psicológicas e sociais. Nesse sentido Neri (2009) também ressalta que a qualidade de vida do idoso está diretamente relacionada com suas necessidades afetivas, pois, o amor é a primeira necessidade afetiva dos seres humanos. Não importa se é jovem ou velho essa necessidade percorre toda uma vida.

A Organização Mundial de Saúde (2007) define sexualidade como sendo “uma energia que dá motivação para encontrar amor, contato, ternura e intimidade; integra-se no modo como nos sentimos, movemos, tocamos e somos tocados; é ser-se sensual e ser-se sexual. A sexualidade influencia pensamentos e, por isso, influencia também a saúde física e mental”.

Segundo Moraes et al. (2011), a sexualidade não se resume apenas ao coito, com a única finalidade, ela vai muito mais além, trata-se de um misto de prazer, comunicação e amor entre duas pessoas como uma forma de conhecimento do seu corpo e do corpo do outro, fortalecendo os laços. Sexualidade é a quantidade e a qualidade de prazer, satisfação, segurança que se desfruta no sexo, a confiança e o companheirismo que se tem no parceiro (FRAIMAN 2004). A sexualidade é uma linguagem, uma forma de comunicação, tem a ver com o amor, com a ternura e com os afetos.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem do Instituto Adventista Paranaense – IAP, Ivatuba evilinmayara156@gmail.com.

² Docente do Curso de Enfermagem do Instituto Adventista Paranaense – IAP, Ivatuba noely_cibeli@uol.com.br



Compreender sobre sexualidade na velhice é um processo complexo, pois ao longo da vida o indivíduo passa por inúmeras influências. Se, por um lado o envelhecimento é uma conquista e possibilita as pessoas viver com mais longevidade e com melhor qualidade, por outro, também é um desafio devido às dificuldades de compreensão e adaptação às condições de vida. Como mencionado a sexualidade faz parte da vida dos seres humanos e está presente em todas as fases do desenvolvimento do homem. Vai desde o nascimento até a morte. A função sexual continua por toda a vida inclusive em idosos (SILVA et. al., 2009). Nessa relação com o outro pode ser encontrado a importância da redescoberta do desejo de viver para o idoso, esse afeto que envolvem sentimentos e emoções que lhes podem proporcionar tanta satisfação física e emocional.

A enfermagem na visão do cuidado integral, abrange o ser humano, tratando não somente do corpo, mas tratando de pessoas dotadas de sentimentos, desejos e aflições. No entanto as vezes a sexualidade do idoso é vista com um olhar fragmentado e conseqüentemente dificulta a compreensão do envelhecer. O trabalho tem como objetivo identificar a importância de afetividades em casais idosos e compreender a influência da afetividade e da sexualidade em idosos.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo exploratório descritivo de caráter qualitativo. Pesquisa qualitativa segundo Marcus e Liehr (2001) são abordagens que abarcam a totalidade de seres humanos, concentrando-se na experiência humana, atribuindo significados as suas experiências que se derivam de seu contexto de vida.

A pesquisa será realizada no território da Associação Norte Paranaense em Maringá e região. A associação Norte Paranaense é uma associação local da igreja adventista, responsável pelo um grupo de igrejas locais da região Norte do Paraná, com determinada área geográfica. Localizada na Avenida Carlos Correa Borges, 1336, Maringá - Paraná CEP 87060-000. A pesquisa será nas casas dos idosos.

Irão participar idosos casados, adventistas com plena capacidade cognitiva confirmada através da realização do teste do relógio que consiste em solicitar à pessoa idosa que desenhe um mostrador de relógio com números. Em seguida, solicita-se que sejam acrescentados os ponteiros do relógio, de horas e minutos, representando ali um horário específico, considera-se uma prova cognitiva não verbal, um teste válido e confiável para rastrear pessoas com lesões cerebrais (BRASIL 2006).

Os idosos serão indicados pelos dirigentes da instituição religiosa e os que desejam colaborar com a pesquisa serão convidados até completarem o número da amostra, que será determinado pelo método de amostragem por saturação.

Tal critério recomenda que as entrevistas sejam realizadas de forma contínua, sequencial e que o número de sujeitos seja encerrado quando, a partir de um número mínimo de cinco entrevistas seguidas, as respostas obtidas nada acrescentarem as indagações propostas. (D'AMORIM, 1996).

Como se trata de uma pesquisa que envolve seres humanos será observado os aspectos éticos disciplinados pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. O projeto será encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos. Esclarecemos ainda que, a solicitação de participação no estudo se fará acompanhar de duas vias do termo de consentimento livre e esclarecido. Nesta solicitação será notificado sobre as finalidades da pesquisa e tipo de participação desejada. Será assegurada a liberdade de desistir do estudo, se em qualquer momento assim desejarem, garantindo também, sigilo quanto às informações prestadas e anonimato sempre que os resultados forem divulgados.

A coleta de dados será realizada através de entrevistas semiestruturadas compostas por questões abertas, para compreensão da relação da afetividade e sexualidade que serão gravadas e entrevistas com perguntas fechadas para caracterização do idoso. As entrevistas serão gravadas e transcritas.

Para análise de dados das entrevistas será utilizado o método de Análise de Conteúdo que de acordo com Bardin (2011) pode ser resumido da seguinte maneira:

“Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/ recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens” (p. 48).

De acordo com Bardin (2011), a análise conteúdo organiza-se em torno de três polos cronológicos que são:

1. A pré- análise: é a fase de organização propriamente dita. Corresponde a um de intuições, mas tem por objetivo tornar operacionais e sistematizar as ideias iniciais, de maneira a conduzir a uma esquema preciso do desenvolvimento das operações sucessivas, num plano de análise.
2. A exploração do material: É uma fase longa e fastidiosa, pois consiste essencialmente em operações de codificação, decomposição ou enumeração, em função de regras previamente formuladas.
3. Tratamento dos resultados obtidos e interpretação: esta fase os dados são tratados de maneira a serem significativos e válidos. Operações estatísticas simples ou mais complexas. Utilizando quadros de resultados como: diagramas, figuras e modelos, os quais põem em destaque as informações fornecidas nas análises.

A análise da transcrição dos dados colhidos se iniciará com a elaboração de questões norteadoras.



Situadas as indagações se iniciará as leituras e releituras contínuas de toda a transcrição. Durante a leitura, os significados que se destacarem e responderem direta ou indiretamente aos questionamentos propostos serão grifados no texto e grafados à sua margem.

Busca-se identificar os significados mais comuns e que apareça com maior frequência, inicialmente em cada discurso, e após, na comparação com aqueles que apareçam nos demais discursos. Para os significados que forem comuns será estabelecida uma codificação, que será chamada unidade de significado.

O material será lido e relido várias vezes para confirmar as codificações já estabelecidas ou encontrar novas unidades de significado. Cada unidade de significado será submetida à análise de outro pesquisador, a qual é experiente nesta metodologia, para determinar o nível de concordância das codificações, que quando concordantes serão mantidas e quando em discordância uma nova codificação será estudada.

As unidades de significados serão analisadas conforme os questionamentos propostos, sempre retrocedendo ao texto, codificadas e inseridas em subcategorias, conforme a semelhança de seu conteúdo. As subcategorias serão agrupadas em categorias temáticas.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com os dados analisados ter uma compreensão entre a relação afetividade e sexualidade, que poderá contribuir para uma visão integral do idoso para uma assistência de qualidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. Alves e PATRIOTA, L. Maria, **Sexualidade na terceira idade: um estudo com idosas usuárias do programa saúde da família do bairro das cidades** – Campina Grande PB. Qualit@s Revista Eletrônica ISSN 1677 4280 Vol.8. Nº 1. 2009. Disponível em < <http://revista.uepb.edu.br> . Acessado em: 13 abr. 2015.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 1 ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Cadernos de Atenção Básica**. n.º 19, Série A. Brasília DF. Ministério da Saúde. 2006.

D'AMORIM, M A. **A Medida na teoria da ação racional**. In: Pasquali L. Teoria e métodos de medida em ciências do comportamento. Brasília: INEP; 1996. P. 367-85

FRAIMAN, Ana P. **Coisas da idade**. Alexa Cultura, São Paulo-SP 2004.

MARCUS, Taft Marianne; LIEHR, Patrícia R. **Abordagens de pesquisa qualitativa**. In: Geri LoBiondo Wood; Jidith Haber. Rio de Janeiro 2001.

MORAES et al . **Companheirismo e sexualidade**. REV. BRAS. geriatr. gerontol., Rio de Janeiro, 2011; 14(4):787-798.

NERI, Anita Liberalesso. **Envelhecimento e subjetividade: desafios para uma cultura de compromisso social. Conselho federal de psicologia**, 2009. 103-110 p.

SILVA, et al., **Considerações sobre sexualidade**. REV. BRAS. GERIATR. GERONTOL., 2009. 295-303 p.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **10 facts on ageing and the life course. Reviewed October**. 2014. disponível em < <http://www.who.int/features/factfiles/ageing/en/>. Acessado em: 19 abr. 2015.

ZIMERMAN, Guite I. **Velhice aspectos biopsicossociais**. Porto Alegre: Arimed, 2000.